

ECONOMIA II

2016/2017

1º Ano

Licenciaturas em Economia, Gestão, Finanças e MAEG

**CADERNO DE EXERCÍCIOS: SOLUÇÕES DE ALGUNS EXERCÍCIOS
(cap. 6 a 10)**

**Autor: Equipa de Economia II
ISEG/UL**

01 de julho de 2017

Exercício 6.1

a) $R = \frac{eP^*}{P}$. $R_0 = 1$ e $R_1 = 1,01038$. A competitividade externa aumentou.

b) $e_1 = 1,03922 \Rightarrow R_1 = 1$. (A moeda dever-se-ia ter depreciado em cerca de 4 por cento.)

Exercício 6.2.

a) $\Delta Ex = 0,04 \times 50 = 2$ u.m.

$\Delta Im = -0,04 \times 50 + 0,3 \times 10 = 1$ u.m.

$\Delta NX = 2 - 1 = 1$ u.m.

b) Variação nas NX devido ao aumento do rendimento = $-0,3 \times 10 = -3$ u.m.

Então, a variação nas NX devido à variação em R deveria ser igual a 3 u.m. O índice de taxa de câmbio real deveria aumentar em $3/(50 + 50) = 0,03$.

Exercício 6.3

b) $NX = Ex - Im = 120 + 80.R - 0,4.Y$.

c) $R = 1,1$. $NX = 120 + 88 - 0,4.Y$. $NX = 0 \Leftrightarrow Y = 520$ u.m..

d) $Ex = 170 + 1,1 \times 30 = 203$ u.m., ou seja, 36,9% do PIB.

$Im = 50 + 0,4 \times 550 - 1,1 \times 50 = 215$ u.m., ou seja, 39,1% do PIB.

$NX = Ex - Im = 203 - 215 = -12$ u.m., ou seja, -2,2% do PIB.

Exercício 6.4

c) a Balança Financeira;

Exercício 6.5

c) a repatriação de lucros da filial portuguesa de uma empresa multinacional sediada no exterior;

d) as verbas recebidas dos fundos estruturais comunitários.

Exercício 6.6

d) na Balança de Rendimentos.

Exercício 6.7

- a) $g_{Y2} = 0,03/\text{ano}$, $g_{Y3} = 0,029/\text{ano}$.
 b) $TC_1 = 0,833$, $TC_2 = 0,884$, $TC_3 = 0,821$.
 c) $GA_1 = 0,77$, $GA_2 = 0,786$, $GA_3 = 0,962$.
 d) $NX_1/Y_1 = -0,07$, $NX_2/Y_2 = -0,049$, $NX_3/Y_3 = -0,094$.

Exercício 6.8

- a) Balança Financeira.
 b) Balanças de Bens e Serviços e Corrente.
 c) Balanças de Rendimentos e Corrente.
 d) Balanças de Bens e Serviços e Corrente.
 e) Balanças de Bens e Serviços e Corrente.
 f) Balanças de Capital e Corrente.
 g) Balanças de Bens e Serviços e Corrente.

Exercício 6.9

- a) $NX = -1262 + 221 = -1041$ u.m.
 b) $Im^{merc} = -(-1262) + 3898 = 5160$ u.m.
 c) $Ex^{serv} = 221 + 1031 = 1252$ u.m.
 d) $BC = -1041 + (-204) + 1053 = -192$ u.m.

Exercício 7.2

- a) Dois. Cava-cava: 1985-1994, 1994-2005. Crista-crista: 1990-2000, 2000-2007.
 b) Cava-cava: 9 anos, 8,3% do PIB potencial; 11 anos, 5,6% do PIB potencial.
 Crista-crista: 10 anos, 6,6% do PIB potencial; 7 anos, 4,5% do PIB potencial.
 c) Não porque o menor desvio em 2010 não pode ser considerado uma recuperação, já que voltou a cair em 2011 (e ainda mais em 2012).

Exercício 8.1

c) serão tanto maiores quanto menor for a propensão marginal a poupar;

Exercício 8.2

b) aumenta o produto pelo mesmo valor que este aumentaria caso tivesse sido o investimento exógeno a aumentar em x u.m.;

Exercício 8.3

a) o consumo e o investimento privados;

Exercício 8.4

a) o produto aumenta;

Exercício 8.5

e) de todos os anteriores.

Exercício 8.6

c) não ocorrem modificações na poupança.

Exercício 8.7

a) $Y = 100$ u.m., $D = 100$ u.m., $C = 95$ u.m.; $S = 5$ u.m.

b) Propensão marginal a consumir (MPC) = 0,8; Propensão Marginal a Poupar (MPS) = 0,2; Propensão Média a Consumir (APC) = $0,8 + 15/Y$.

c) O Produto (Y) diminui de 100 u.m. para 66,6(6) u.m. A Poupança (S) continua a ser 5 u.m. ($S = -15 + 0,3 \times 66,6(6)$).

d) O produto aumentará, devido ao efeito multiplicador do investimento autónomo. Aumentando o produto (rendimento), o consumo também aumentará.

e) O novo valor de Y é 125 u.m., o multiplicador é 5; $C = 15 + 0,8 \times 125 = 115$ u.m.

f) O multiplicador é $5 = 1/s = 1/(1 - c)$.

g) O crescimento de Y é de 25 u.m. O I permanece constante e igual a 5 u.m. O consumo, $C = 20 + 0,8 \times 125 = 120$ u.m. aumentou em 25 u.m. e a poupança permaneceu igual.

Exercício 8.9

a) $Y = 1200$ u.m., $C = 950$ u.m., $S = 250$ u.m. (= I).

b) $s = 0,2$; $c = 0,8$. $Y = 1500$ u.m., $C = 1250$ u.m., $I = 250$ u.m.

c) $Y = 1240$ u.m., $C = 980$ u.m.

- d) $Y=1400$ u.m., $SO = 0$ u.m., i.e. orçamento equilibrado.
- e) $\Delta G = 40$ u.m.
- f) $SO = -20$ u.m., i.e. orçamento deficitário.
- g) $\Delta G = 100$ u.m., $\Delta TR = -80$ u.m.
- h) $Y = 1020$ u.m., $SO = -76$ u.m., i.e. orçamento deficitário, $NX = Ex - Im = -152$ u.m., i.e. balança de bens e serviços deficitária.
- i) $Y = 850$ u.m., $SO = -110$ u.m., $NX = Ex - Im = -220$ u.m.

Exercício 8.10

$$Y = 9507,9 \text{ u.m.}$$

Exercício 8.11

- a) $Y = 1850$ u.m.
- b) $SO = 0$ u.m.
- c) $Y = 1989$ u.m., $SO = -22,2$ u.m.

Exercício 8.12

Alt. A: $Y = 1878$ u.m., $SO = 5,6$ u.m.

Alt. B: $Y = 1904$ u.m., $SO = -1$ u.m.

A escolha ótima terá sempre a ver com as preferências do Governo: mais produto ou mais saldo orçamental?

Exercício 8.13

- a) $Y = 2500$ u.m.
- b) $SO^{\text{Corr}} = 65$ u.m. Não podemos calcular o SO convencional porque não sabemos que parte do investimento é público.
- c) $\Delta G = 200$ u.m. ou $\Delta TR = 250$ u.m.

Exercício 8.14

- a) $G = 250$ u.m.
- b) $\Delta Y = 250$ u.m. ou $\Delta SO = -37,5$ u.m.

Exercício 8.15

- a) $\Delta Y = 20$ u.m., $\Delta NX = -2$ u.m.
 b) $\Delta Y = -20$ u.m., $\Delta NX = -8$ u.m.
 c) $\Delta Y = -20$ u.m., $\Delta NX = 2$ u.m.

Exercício 9.3

- a) $M^s = 300$ u.m. (a preços correntes)
 b) $M^s = 180$ u.m. (a preços correntes). Contração monetária: a oferta de moeda passa de 300 u.m. para 180 u.m.
 c) $M^s = 198,9$ u.m. (a preços correntes). A oferta de moeda deve aumentar em 18,9 u.m. (a preços correntes).

Exercício 9.6

- a) $Y = 10000$ u.m.
 b) Desvio entre o produto potencial e o produto de equilíbrio: $Y - Y_p = -1000$ u.m.
 Desvio recessivo.
 c) Expansão monetária. Descida da taxa de juro para $r = 2,5\%$ /ano.
 e) Alternativa 1: aumento do consumo (ou do investimento) público: $\Delta \bar{G} = 250$ u.m.
 Alternativa 3: diminuição dos impostos autónomos: $\Delta \bar{T} = -333,3$ u.m.

Exercício 10.2

- d) do nível de preços.

Exercício 10.3

- a) negativo;

Exercício 10.4

- c) um aumento do produto potencial;

Exercício 10.5

- c) positivo;

Exercício 10.6

- d) qualquer um dos acontecimentos mencionados.

Exercício 10.7

a) a curva AD se desloque para a direita;

Exercício 10.13

b) $P_{2012} = 1,105$ (inflação de 0,3% em 2012). $Y_{2012} = 150,476 \times 10^9$ euros de 2005.

c) $Y_{p2012} = 157,184 \times 10^9$ euros de 2005 $Y_{2012} - Y_{p2012} = -6,708 \times 10^9$ euros de 2005 (-4,3% de Y_p), desvio recessivo.

d) $Y_{2011} - Y_{p2011} = -4,221 \times 10^9$ euros de 2005 (-2,6% de Y_p). O desvio recessivo foi maior em 2012.

e) $P_{2012} = 1,117$ (inflação de 1,3% em 2012) e $G_{2012} = 56,622$ (aumento de 76,1% do consumo público).